

# Saúde recebe mais R\$ 236 milhões

AE/foto de Carlos Chiarino

O secretário do Tesouro Nacional, Murilo Portugal, liberou ontem mais R\$ 236 milhões para pagamento dos hospitais conveniados, como complemento da verba total de R\$ 506 milhões reservada para junho.

“Daqui a dois dias (sexta-feira) o dinheiro chegará aos hospitais”, estimou o presidente da Federação Brasileira dos Hospitais, José Mansur.

Com esta injeção de recursos, a Federação suspendeu o boicote aos atendimentos que estava previsto para começar a zero hora de hoje.

Em reunião no Ministério da Fazenda entre Portugal e os representantes dos hospitais, ficou acordado que uma parcela estimada entre R\$ 500 milhões a R\$ 600 milhões para julho sairá entre o final de agosto e meados de setembro.

Em 21 de agosto, o grupo volta a se encontrar para discutir a parcela de agosto, que deverá ser paga somente no mês seguinte.

**Repasse** - Segundo o presidente da Confederação Nacional de Saúde, Francisco Ubiratan Dellape, o secretário do Tesouro avisou que o governo “difícilmente” irá manter os repasses mensais de R\$ 600 milhões para a saúde.

“Vamos ter de reduzir o atendimento”, respondeu Mansur. “Se o governo, por exemplo, diminuir em 10% os recursos, iremos cortar em 10% os atendimentos”, acrescentou Dellape.

Os representantes dos hospitais defenderam a volta do sistema de cotas na prestação de serviços. Dellape afirmou que o Ministério da Saúde teria de definir os números de consultas e internações que deseja de cada hospital por mês.

A liberação desses recursos não encerra as divergências entre a equipe econômica e o Ministério da Saúde. O ministro da Saúde insiste que são necessários R\$ 800 milhões por mês.

**Cotas** - O presidente da Confederação disse que as cotas acabarão com a confusão de liberações de verbas. Para Dellape, o governo tem condições de pagar os hospitais.

Ele disse que o governo poderia usar US\$ 500 milhões do Fundo de Amparo do Trabalhador, que segundo suas estimativas tem US\$ 8,7 bilhões, para sustentar a saúde até o final do ano.

No início da noite, o Tesouro divulgou nota afirmando que liberou em média, de janeiro a julho, R\$ 697 milhões mensais para todos os ministérios, além da Câmara, Senado e Poder Judiciário.

Desse total, cerca de 60% foram destinados ao Ministério da Saúde.



*Portugal anunciou o repasse para os empresários antes de avisar ao ministro Henrique Santillo*